



Reunião do dia 30 de julho de 2014

Local:

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca - Sala de reuniões

Início:

15h00

Presenças:

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, Presidente da Câmara Municipal de Chamusca;

Francisco José Velez Gaspar, Presidente da Assembleia Municipal de Chamusca;

Manuel Domingos Andrade Rufino, Comandante Operacional Municipal;

Joel Nunes Marques, Presidente Junta de Freguesia de Carregueira;

António José Tomaz Moreira, representante da Associação "Charneca ao Tejo";

Joaquim A. Maria Nunes, Junta de Freguesia de Ulme;

Arsénio O. Cristóvão, Câmara Municipal de Constância;

Fernando José Brito Miranda, Presidente do Conselho do Executivo do Agrupamento Vertical Escolas e Jardins de Infância do Concelho de Chamusca,

Rui Daniel Berkemeier, Associação Nacional de Conservação da Natureza QUERCUS.

Faltas: representantes da ACHAR, Assembleia de Freguesia de Carregueira e Centro de Saúde.



Assuntos Abordados:

Antes da Ordem do Dia:

Aprovada o teor da ata da última reunião, com a abstenção de votos dos representantes da Câmara Municipal de Constância, Associação “Charneca ao Tejo” e AVEJICC por não terem participado na mesma.

Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carregueira, solicitou que o modelo da ata fosse alterado.

O representante da QUERCUS aludiu à proposta que apresentou na última reunião relativamente à caracterização das empresas, questionando pelo documento afim de poder efetuar identificação do risco de contaminação de água para cada indústria, assim como a quantidade de resíduos, a quantidade de afluentes produzidos, onde são descarregados, entre outros.

O Sr. Presidente começou por explicar as razões de não ter ocorrido reunião desde 2012.

Ordem do Dia:

1. Ponto de situação do Eco Parque do Relvão:

O Presidente da CM Chamusca, começou por questionar se os restantes comissários tinham conhecimento das empresas que se encontram instaladas.

O Sr. Presidente do Conselho Executivo do AVEJICC e o Sr. Vereador da CM de Constância, referiram que não têm conhecimento exato do que lá está instalado, assim como o que pode ser instalado.

Sr. Rui Berkemeier da QUERCUS, referiu que não conhece o projeto da Firma Componatura, perguntando se a mesma está a laborar, tendo o Sr. Presidente da CM Chamusca prestado esclarecimento sobre o mesmo.

Seguidamente o Sr. Presidente da CM Chamusca fez a apresentação de fotograma datado de 2010 com abordagem geral do Território das empresas instaladas no Eco

Comissão de Acompanhamento do Eco Parque



X

Parque do Relvão, tendo também mostrado os vídeos institucionais dos CIRVER's ECODEAL e SISAV.

Sr. Comandante Operacional Manuel Rufino, referiu que não consta do vídeo da ECODEAL os pórticos de entradas na empresa.

QUERCUS: Perguntou sobre o ponto de situação das instalações das empresas AMBIMED e SUCH. Manifestando alguma preocupação atendendo às atuais condições da economia e às dificuldades de matéria para trabalharem em resíduos hospitalares perigosos, sendo muito poucos os resíduos hospitalares produzidos no país. Relativamente ao projeto da FINERTEC mantém a sua posição contra o projeto dado que a matéria orgânica a utilizar tem tratamento através da reciclagem. Não vendo do ponto de vista económico, como pode ser viável este projeto.

Presidente CM Chamusca: Enumerou as empresas que se encontram em laboração e as que se encontram encerradas, estando no Eco Parque do Relvão cerca de 100 milhões de euros de investimento e 400 postos de trabalho instalados, mas que ainda não tem os números em concreto. Deu indicação do ponto de situação relativamente às intervenções em curso pela Câmara Municipal (2.ª fase de infraestruturas, ajardinamento e passagem de condutas para abastecimento de gás (instalado na RIBTEJO).

QUERCUS: Referiu que do ponto de vista ambiental têm feito o acompanhamento, referindo as dificuldades que têm sentido em ter dados cedidos pelas empresas.

Em face do exposto o Sr. Presidente da CM Chamusca propôs que a Comissão solicitasse os dados relativos a 2012/2013 e 2014 (o que está feito – 1.º semestre) a todas as empresas. **Tendo todas os comissários manifestado acordo ao procedimento.**

Comissão de Acompanhamento do Eco Parque



Presidente JF Carregueira: referiu que em sua opinião deveria ser feita a abordagem da seguinte forma : 1.º feita a apresentação formal da Comissão, o seu âmbito e o porquê da sua existência; 2.º programa de visitas às empresas instaladas; 3.º Planeamento de forma a haver mais conteúdo para abordagem junto das mesmas.

AVEJICC: Questionou o porquê da criação da Comissão.

O Sr. Presidente CM Chamusca informou que a criação da comissão se prende não só com o acompanhamento a nível ambiental, acompanhamento às empresas, à sua fiscalização e sendo caso disso fazer as exigências que se considerem necessárias e dar a conhecer aos munícipes do que se está a fazer.

Presidente da JF Carregueira, questionou sobre se foi feito algum estudo da qualidade do ar antes da construção do CIVTHRI e da instalação da AMBIMED. Questionando igualmente sobre o número de estações de monitorização existentes.

Sr. Comandante, referiu que apenas tem conhecimento da estação de monitorização da qualidade do ar existente no Sr. do Bonfim / Chamusca e que a APA e Ministério do Ambiente deveriam informar o Município dos dados recolhidos, enumerando situações em que se tem conhecimento dos resultados recolhidos pelos jornais, referindo que em sua opinião os dados recolhidos deveriam ser dados a conhecer ao município antes de o serem junto da comunicação social. Alertou para situação a verificar nas condutas pluviais (têm drenos que vão ter diretamente à charca) enumerando ainda uma outra situação a verificar junto da empresa Sucatas Lopes (não existência de charca seca para receber pluviais em caso de derrame de cisterna, aludindo a situação anterior verificada na SISAV que correm 10000m à charca do Dr. Vasco de Mello.

Comissão de Acompanhamento do Eco Parque



Presidente CM Chamusca, referiu que diversas vezes foi verificada a existência, nos pluviais, de água com cor e odor e que a culpa nunca era de ninguém, sendo feita a monitorização firma a firma, devendo ser feita com drone telecomandado na conduta para ver onde há fugas.

Sr. Comandante, alertou para o risco de o Sr. Vasco de Mello estar a vedar toda a sua propriedade, devendo estar previsto o acesso caso haja problemas na linha que passa pela RESITEJO e SISAV. Perguntou sobre o ponto de situação do projeto da MAXAM (fábrica de pólvora).

Presidente da CM Chamusca, referiu que não irá existir este projeto atendendo ao disposto no PDM e a legislação que foi publicada relativa às áreas de captação de águas para consumo humano que coincidia coma zona de proteção, não sendo permitido a continuidade do projeto, pelo que teria que mudar de local tendo sido mandado suspender a suspensão do PDM.

2. Informação sobre o Observatório Nacional dos CIRVER's:

Presidente CM Chamusca informou que a última reunião ocorreu há 2 meses, tendo sido apresentadas algumas sugestões, estando o relatório sobre o ponto de situação dos CIRVER disponível no site do Município.

QUERCUS, Manifestou preocupação relativamente ao problema das acessibilidades e do elevado número de camiões que transitam nas estradas municipais, desconhecendo-se também o tipo de matérias que é transportado. Tendo estado presente na reunião do Observatório deu informação da decisão de elaborar exposição ao governo sobre as acessibilidades e conjunto com a AR Saúde. Achando de extrema importância que a Comissão poderá também fazer pressão sobre as entidades governamentais. Referindo que este projeto foi uma aposta bem feita pelo Município,



dado que o país não tinha um pólo com a concentração de empresas deste tipo, estavam dispersas, criando-se assim um pólo de desenvolvimento e onde as situações estão controladas, considerando gravíssimo que o País não reconheça esta situação.

Presidente CM Chamusca, aludiu a que as rotas efetuadas pelos veículos pesados se está a fazer por dentro de aldeias e zona de charneca em estradas municipais, não estando estas preparadas, “as Estradas Municipais estão destruídas e apresentam muitos problemas a nível de manutenção”. Referenciando ainda o perigo da passagem pela vala da Ribeira de Ulme em caso de ocorrência de derrame. Passando-se o mesmo com a travessia do Rio Tejo. Não estando previsto em nenhum plano de emergência que possa conter uma situação desta, o problema é nacional e não só do município.

Sr. Comandante referiu entender que a ANMP deveria pressionar esta situação tendo em conta o número de municípios envolvidos. Pensando que o Município não terá dinheiro para recuperar as Estradas municipais que se encontram danificadas. Referindo ainda que o aterro da Raposa vai encerrado e a unidade de receção será a RESITEJO.

3. Discussão dos Relatórios de Monitorização / Propostas de melhoria:

Presidente da CM Chamusca referiu que os documentos foram elaborados pelos Gabinetes Técnico Florestal, Protecção Civil e Engenharia do Ambiente e as análises estão a ser feitas por laboratório privado com o pagamento das despesas a ser feito pela Câmara Municipal.

Presidente JF Carregueira, manifestou preocupação relativamente ao constante dos documentos questionando o Sr. Presidente da CM Chamusca se a Câmara Municipal confrontou as empresas com os relatórios. A que o Presidente respondeu “ainda não”.



QUERCUS, manifestou preocupação com os resultados da empresa RIBTEJO, considerando que deverá esta ser a primeira a ser abordada pela Câmara Municipal.

Na RESITEJO irão verificar-se melhorias aquando da realização de tratamento dos resíduos orgânicos. Referindo ser muito raro fazer este tipo de trabalho, mais acertivo de modo a obter resultados sobre descargas contíguas.

AVEJICC, desconhece os valores e os seus significados percebendo que há resultados que são muito diferentes, resultados que são preocupantes.

Comandante Operacional, aludiu à necessidade de em reuniões futuras ser solicitado a presença de um técnico do laboratório de forma a todos terem uma leitura mais aprofundada dos relatórios.

Presidente da JF Carregueira, entende ser de extrema importância fazer passar mensagem para a população sobre o que a Comissão vai fazer de forma a esclarecer a população, passando o que se está a fazer assim como o que se pretende desenvolver.

Por unanimidade deliberado: UM) - Solicitar que no futuro os relatórios transmitam informação mais clara, de melhor leitura; DOIS) – Proceder à alteração de alguns dos pontos de recolha de análise, em trabalho conjunto entre os Técnicos e o Comandante operacional. TRÊS) - Acompanhar a situação da RIBTEJO. QUATRO) - Solicitar junto da APA informação relativamente à monitorização do ar.

4. Nomeação de Núcleo de Apoio:

O Presidente da CM Chamusca propôs que fosse integrada um núcleo de apoio com técnicos do Município da Chamusca com a seguinte composição:

- Secretariado das reuniões: Cristina Isabel Pires Queimado, Técnica Superior de Administração Pública e Autárquica.



- Apoio Técnico: Eng.º Tiago Jerónimo, Técnico Superior de Ambiente; Eng.ª Evelina Cebola, Técnica Superior de Ambiente.

Por unanimidade foi aprovada a Proposta.

5. Agregação de novos membros:

O Presidente da CM Chamusca propôs que fossem integrados os Senhores Presidentes das Juntas de União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande; União das Freguesias de Parreira e Chouto e Freguesia Vale de Cavalos e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

Por unanimidade foi aprovada a Proposta.

6. Outros assuntos:

Presidente CM Chamusca: Prestou informações relativamente a:

1) Problema dos incêndios industriais, nomeadamente na RESITEJO: Acidente com trasfega de produto, resultando na derrocada de um pavilhão onde estava depositado plástico; ocorrência de vários incêndios / reacendimentos em célula do aterro que decorreu durante 10 dias consecutivamente.

- Posto avançado de Bombeiros: todas as empresas que estão sediadas no Eco Parque têm equipamentos de 1.ª intervenção estando, nomeadamente os dois CIRVER's , RIBTEJO e RESITEJO muito bem equipados. Deu informação da existência de dois lotes de terreno que se encontram de reserva para instalação de infraestrutura para este fim, que contará com carro urbano /industrial (VERSI) e outra viatura de bombeiros, assim como zona de repouso e escritório.

Comandante Operacional: Referiu que a grande causa dos problemas se deve às firmas misturarem os produtos, com a existência por vezes de produtos que são reagentes , “todas as matérias são muito inflamáveis e de fácil inflamação”. Reafirmou



a importância da existência de secção com viatura pessoal, viatura de socorro e placa sinalética de heliporto (sobretudo à noite).

QUERCUS: Principal problema é a crise económica

2) Calendarização de reuniões da Comissão de Acompanhamento:

Presidente da AM Chamusca, sugeriu que nesta primeira fase, considerada a fase de arranque da Comissão fossem realizadas reuniões trimestralmente. Tendo os restantes comissários manifestado acordo ao procedimento.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião eram dezassete horas e cinquenta minutos.

A handwritten signature in black ink, consisting of several vertical, wavy lines that form a stylized name.